

Itália: bolsas a alunos da Esalq

Senador Fausto Longo trouxe carta de prefeito italiano que confirma acordo

O senador italiano Fausto Longo esteve em Piracicaba nesta terça-feira (1) para entregar ao diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, uma carta da Prefeitura de Montepulciano, localizada na Província de Siena, na Itália, que confirma a disposição do prefeito Andrea Rossi conceder bolsas de estudo para brasileiros nas áreas de vitivinicultura e olivicultura. Também participaram da reunião o prefeito eleito Barjas Negri e o vice-prefeito, José Antonio Godoy, já que a ideia é ampliar ainda mais a parceria e criar uma rede paulista de desenvolvimento da vitivinicultura, da qual Piracicaba será pilar importante.

No documento, Rossi afirma a intenção de abrir as portas de Montepulciano para que estudantes brasileiros possam participar



José Antonio Godoy, Barjas Negri, Fausto Longo e Luiz Gustavo Nussio

de cursos, usufruir das estruturas oferecidas e aproveitar a oportunidade de estar com pesquisadores e técnicos italianos em um centro de know-how em matéria de produção nos dois setores. A previsão é que os primeiros cursos possam ser ativados já no início de 2017. O número de bolsas que serão oferecidas à universidade ainda não foi definido.

Nussio afirmou que a Esalq vai tomar todas as providências para

que a parceria seja firmada. “Eu recebi com muita alegria essa delegação que veio trazer a boa nova. A Esalq precisa de intercâmbios internacionais para dar aos alunos a chance de um convívio com uma realidade externa, isso é fundamental no treinamento deles. E esse interesse específico na área vitivinícola vem como uma adição aos 80 programas internacionais que já temos”, reforçou.

PARCERIAS

A proposta de uma rede paulista de vitivinicultura, que reunirá cerca de 40 municípios produtores, animou o prefeito eleito, que enxerga uma boa oportunidade para Piracicaba. “É importante porque pode contribuir para a diversificação da nossa agricultura. Nós temos uma grande concentração de cana-de-açúcar, mas você tem pequenos produtores que têm algumas dificuldades, e a possibilidade de diversificar a produção com a uva passa a ser mais uma alternativa de renda e fortalecimento da agricultura familiar”, observou.

A volta do senador italiano à Esalq é o cumprimento de um compromisso firmado no primeiro encontro, realizado em maio, quando ele se reuniu com os idealizadores do “AgTech Valley”, iniciativa também conhecida como Vale do Piracicaba, que tem como objetivo congrega empreendimentos tecnológicos do agronegócio.

